

GAZETA

DE

L I S

B O A

Cõ Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 6. de Mayo de 1756.

A L E M A N H A.

Hamburgo 30. de Março.



Azem-se actualmente em *Cuxabaven* as disposiçoens necessarias para o embarque das Tropas *Hassianas*, que devem passar á Gran Bretanha. *Mr. Buys*, Ministro dos Estados geraes ao Circulo da *Saxonia inferior*, e ás Cidades Hanseaticas; entregou os dias passados as suas Cartas de permiffam para se recolher a *Hollanda*, e partirá brevemente. Em *Gotba* (Corte de hum dos Serenissimos Duques de Saxonia) houve hum dia solemne de acçam de graças em todas as suas Igrejas para as render a Deus pela mercê, que lhe fez de preservar os seus Estados dos perniciosos effeitos, que os tremores da terra tem causado em diferentes districtos de *Alemanha*.

R

Em

140
Em *Dinamarca* se havia feito o mesmo com grande solenidade, ignorando-se a infelicidade, q̄ havia succedido na *Noruega*, mas depois chegou a noticia de q̄ entre as 7, e as 8 horas da tarde de 28 de Fevereiro em *Nessel Gislá* na Comarca de *Rosdalem* no Bispado de *Drontheim* tivera principio huma tempestade de vento, e agua a que se seguiram 14 dias de grollas, e continuadas chuvas, que alagaram quatro legoas de terreno, para a parte do mar com todos os lugares, e cabanas, que havia nesta distancia, e 32 homens, que se achavam na praya se affogaram lastimozamente. Perderam-se os Almazens reaes, com todas as muniçoens, que nelles havia; e ainda foi mayor o estrago, de cujas circumstancias se esperam mais individuaes noticias.

Por Cartas de *Petrisburgo* com data de 5. de Março, sabemos, que o Cavaleiro *Hambury Williams* Embaixador do Rey da Gran Bretanha. deu parte naquella Corte de huma convençam de neutralidade, ultimamente concluida entre Sua Magestade Britanica, e o Rey de *Prussia*; para segurar a tranquillidade de Alemanha, e que o Conde de *Esterhasy*, Embayxador de Suas Magestades Imperiaes dos Romanos, recebera tambem de Vienna despachos relativos a este Tratado; e que depois da chegada do Expresso que os trouxefizera muitas conferencias com os Ministros de Estado de Sua Mag. Imperial Russiana. —

As tropas daquelle Imperio se acham ainda aquarteladas nas fronteiras de *Kurlandia*, e *Livonia*, donde alguns dos Officiaes, que nellas servem foram a *Petrisburgo* a queixar-se de nam haverem sido attendidos na ultima promoçam; e alguns pediram a demissam do serviço, que a Imperatriz lhes concedeu com a condiçam, de que nunca tomariam as armas contra o Imperio da Russia, o que elles prometeram, nam só sobre a sua palavra de honor, mas assignando pelas suas

suas proprias mãos hum acto, que se escreveu para o mesmo effeito.

Dresda 25 de Março.

Sexta feira passada com a occasiam de ser hum dia dedicado á festa de *San Jozè*, se festejou com gala no Paço o nome da Rainha, e o de *Madama a Delphina*, sua filha. Jantaram Suas Magestades neste dia em caza do Principe Real, e durante a mesa se repetiram as saudes, solenizadas sempre com o suave som dos clarins, e o estrondo do ecco de muitos canhões. Alem da mesa real houve tambem no Paço mais duas do Marechal (ou Mordomo mór) para a principal Nobreza; e de noite huma grande assemblea, e serenata no Quarto da Rainha. Na mesma noite deu o Conde de *Brubl* primeiro Ministro do Rey, huma sumptuoza ceya, em que se acháram todos o Ministros das Potencias estrangeiras, excepto *Monfr. Calkoen*, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda, que desde alguns dias antes se achava indisposto.

Segunda feira passada foi Sua Magestade Poloneza, a hum dos lugares do termo desta Cidade, a divertir-se na casa dos Galleiroens. Tem-se nesta Corte o pezar de que nam tenham tido o successo que se esperava das Conferencias de *Hanau*, pela tenacidade com que os Commissarios Prussianos persistem nas pretensões de sua Corte, com que julgamos por inutil aquelle Congresso. O Conde de *Umube* partiu para *Polonia* a executar varias disposições novas, que se tem feito para aumento das rendas da Coroa daquelle Reyno. Segundo os ultimos avizos recebidos de *Constantinopla*, ainda o Conde de *Mniszeck*, que o Rey, e Republica de *Polonia* encarregáram da commissam de ir dar em seu nome ao *Sultam dos Turcos* o parabem da sua exaltação ao trono do Imperio Ottomano, nam

tinha chegado áquella Corte, mas era nella esperado todos os dias. As Cartas de *Potsdam* dizem que cada vez mais se aumentava o crime do cerceyo das moedas de ouro; de modo que se temia huma grande ruina no commercio; e que o Conde de *Scidlnick*, Gran Thesoureiro da Coroa, para lhe aplicar o remedio mais conveniente, mandou publicar a som de trombetas, e fixar editaes em todas as Cidades, e Villas do Reyno hum Regimento, pelo qual fixa o curso dos ducados de pezo a 18. florins de Polonia, ou quatro florins e meyo de Alemanha; e que os ducados que nam tem o pezo devido correram só no espaço de tres mezes, passados os quaes foram inteiramente desterrados do commercio, e metidos no bilhon, ou moeda sem valor.

Berlin 30 de Março.

Celebrou-se a 27 do corrente o anniversario do nascimento da Rainha Máy, que entrou neste dia no anno 70 da sua idade. Houve com este motivo grande gala na Corte, e sobre a tarde se representou no theatro do Palacio huma nova *Opera*, intitulada *Mélope*, que teve o aplauso universal. A tudo assistiu o Rey nosso Soberano, que tinha vindo de *Potsdam* a 25, para se achar nesta festa, e voltou hontem pela manhan para o mesmo sitio, em que faz a sua residencia ordinaria. No tempo, que aqui se deteve se formáram todos os Regimentos de que se compoem a nossa guarniçam, e ficou Sua Magestade contentissimo de ver a boa ordem, e estado em que todos se acham. O Duque de *Nivernois*, que aqui veyo por ordem do Rey Christianissimo com huma Comissam particular, e mui importante, teve na festa feira 26 audiencia de despedida de Sua Magestade, que pouco depois lhe mandou entregar pelo Conde de *Podewilis* seu Ministro privado de estado, e guerra o

seu retrato guarnecido de diamantes avaliado em 6U escudos ; e alguns dias antes lhe tinha feito presente em *Potsdam* de hum'a soberba caixa de *Chrisolito* para tabaco, e de hum'a memoria ambas estas peças guarnecidas de diamantes. Havia chegado a 20. a exercitar o emprego de Ministro Plenipotenciario da mesma Corte o *Marquez de Valory*, Cavaleiro Gran Cruz da Ordem Real, e Militar de San Luiz, Tenente general, e Governador da Ciudadella de *Lilla*, sucessor na mesma incumbencia do Cavaleiro de *la Touche*, Marechal de Campo nos exercitos de França, que teve a 21 as suas audiencias de despedida, e das duas Rainhas, e vay servir no campo que deve mandar o Marechal Duque de *Belleille*. O Principe *Henrique*, e o Principe *Fernando* partiram os dias passados para irem ver os seus Regimentos. O Principe *Jorze de Holsacia Gottorp* General de batalha em servico de Sua Magestade, voltou da viagem que tinha hido fazer á *Holsacia*. Está fixa para quarta feira proxima a partida da Princeza *Elpoza* do Principe *Henrique*, para a Corte do Landgrave de *Hessia Cassel* seu Tio. O Principe *Fernando de Brunsvick* partiu para o seu governo de *Magdeburgo*, onde determina passar algum tempo. Por hum Expresso chegado de *Brunsvick* se recebeu a noticia de se haverem feito os despozorios da Princeza *Amalia*, filha segunda do Duque reynante de *Brunsvick-Wolffenbuttel*, com o Duque de *Saxonia VVeimar Exsenach*.

Pelas Cartas de *Magdeburgo*, e de outras diversas partes da *Marca Eleitoral de Brandenburgo* se aviza, que a 18. do mez de Fevereiro, pelas nove horas da manhan, se sentiram muitos abalos affaz fortes de tremor da terra; mas que nam fizeram outro effeito mais que o do susto. Em *Cleves*, *Emmerick*,

merick, e *Wesel* se sentiu tambem o mesmo tremor, mas sem cauzar damno consideravel. Querendo Sua Magestade Prussiana remunerar o serviço, que os Conegos da Collegiada de *Camin* tem feito em diferentes tempos á Caza Eleytoral de *Brandenburgo*, e dar-lhes hum sinal autentico da sua Real benevolencia, lhes permitiu, que trouxessem daqui por diante sobre o peito pendente de hum listam de azul ferrete, ondeado, e orlado de ouro, huma Cruz de ouro esmaltada de azul; e em hum dos quatro angulos se vê a Aguia estendida da *Prussia*, que tem nas garras o Setro, e Espada; e no outro a effigie de *S. Joam*, Padroeiro daquelle illustre Cabido.

P O R T U G A L

Marzagam 25. de Janeiro.

NO primeiro dia do mez de Novembro do o anno que acabou, sem haver vento, e estando o Sol, nam só claro, mas quente, se padeceram nesta Praça os effeitos de hum formidavel terremoto. Começou pelas nove horas, e meya, e tremeu a terra por tempo de hum quarto de hora, abrindo bocas em varios sitios. Creceu a consternaçam em todos vendo abalar, e tremer as paredes dos edificios, que ainda que nam cabiram se arruinaram. Todos dezemparraram as suas habitaçoens; e-recorreram ao Ceo com procissoens de preces, levando nellas as imagens mais devotas, que se veneram nesta Cidade, porém tudo sem ordem, nem advertencia, porque reynava em toda a parte a confusam; e de tal modo, que estando as cazas dezamparadas, ninguem entrou nellas a furtar cousa alguma. Só o nosso Govenador *Jozè Leyte de Sousa* animado de hum espirito de cavalheiro Catholico, acodiu logo a retirar da Igreja, para hum lugar mais alto, e seguro o Santissimo Sacramento. Passou a mais a tribulaçam quando o Mar

com

com hum movimento horrórico, subindo pelas rochas, e arrombando os portos, entrou dentro no terreiro da Praça, onde quando se retirou deixou muitos peixes. Afflicto se retiraram todos a valer-se do alto das muralhas; e o Governador andou por ellas em hum continuo gyro, animando a todos, e suprimdo com a sua presença o dezemparo em que os soldados tinham deixado os seus postos achando unicamente a seu filho primogenito *Fernando Pereira Leyte de Sousa*, que estava de sentinela na porta, onde se contrevou com agua pela cintura, dezamparado dos mais companheiros.

Durou o Mar na sua furia até ás duas horas da tarde, levando na sua reiaça as balas, deixando destruidos, e quasi em rocha viva os favaes, as terras em que se tinha semeado cevada, e os prados em que pastam os cavalos: e arruinadas todas as fortificaçoens exteriores, as estacadas, e as Pesqueiras. Os barcos, e lanchas de Sua Magestade huns se perderam, outros se arruináram. Afogou-nos o Mar tres pessoas, que depois de passadas cinco horas arrojou à praya, e se lhes deu sepultura Ecclesiastica. O Alcaide mór desta Praça, que o Mar arrebatou, e levou comsigo, tambem depois do mesmo tempo o tornou a meter vivo dentro da Praça por hum portigo. Administraram-selhe logo os Sacramentos, mas dentro em oytto dias, depois de haver vomitado areya, bufios, conchinhas, e algum sangue pizado, convaleceu por mercê de Deus.

Os Mouros ainda que perderam muita gente, nos inquietam continuamente, trabalhando quanto podem por nos impedir a lenha, que vamos cortar nos mattos vezinhos, que he a cousa de que mais necessitamos.

Lisboa 29 de Mayo.

NOS dias 24, e 25. deste mez sahiu do Porto desta Cidade para a da *Bahia de Todos os Santos* hũa frota mercantil, composta de 15. navios com carga de sal, e outras mercadorias, comboyada pela Nau de guerra *N. S. das Brotas* de que vae por Comandante o Capitam de mar, e guerra *Gaspar Pinheiro da Camara* Fidalgo da Casa de Sua Magestade.

Na sua conserva partiram ao mesmo tempo para a *India Oriental* tres naus de guerra a saber *N. S. da Conceição* Capitaniada por *Theodozio Ferreira de Moraes Noffa*, *S. da Oliveira* por *Caetano Correa de Sá*, irmão do Excellentissimo Vis-Conde da *Assoca*; e *N. S. de Monte alegre* de viagem, pelo Capitam *Izidoro de Moraes*. Com estas partiu juntamente a Galera *S. Thomé*, e por seu Capitam *Joaquim Vieyra* para guardar a costa de *Momçambique*.

A D V E R T E N C I A S.

Perdeu-se nas licenças o original da Gazeta precedente numero 17. quem a achou a vende á Officina de *Pedro Ferreira*, Impressor da Rainha nossa Senhora onde se imprimem as Gazetas, acima do chafariz de *Arroyos*.

Imprimiu-se novamente hum livro, in folio intitulado *Totius Legitimæ Scientiæ Prima Elementa*, secundum Methodum Academicam, Forensem, Forumque internum, seu Autor *Fr. Jozè de Faria Cazado*. Vende-se na Officina de *Domingos Rodrigues* junto da Igreja dos Anjos, e nos livrviros da Cidade de *Coimbra*.

Sabiu novamente imperffo hum papel intitulado *Sylva* de que hum Coraçam penitente tece as capellas estimulado da infoiraçam do Terramoto. &c. succedido no primeiro de Novembro de 1755. Vende-se na Officina de *Manoel Saares* na calçada de *Santa Anna* defronte da Igreja de *N. da Penz*, e no *Adro de S. Domingos*.

GAZETA DE

LISBOA

Cõ Privilegio

de Sua Mag.



Quinta feira 13. de Mayo de 1756.

A L E M A N H A.

Vienna 31. de Março.



A quinta feira passada 25 do corrente foram Suas Magestades Imperiaes pelo corredor, que vae do Palacio para a Igreja Aulica de Santo Augustinho assistir á festa da Anunciaçam da *Virgem Nossa Senhora*, e nella ouviram a Missa mayor, e assistiram ás Vesporas, que se cantáram na Capella de *Nossa Senhora do Loreto*. De tarde foram da Igreja dos Padres da Companhia de *Jesus*, onde estiveram ás Completas Tem Suas Magestades determinado mudar a sua residencia a 20 do mez proximo, para a sua Caza de Campo de *Schonbrun*, e assistir nella todo

do o Veram. O soberbo edificio, que a Imperatriz Rainha tem mandado fazer nesta Cidade, para uso da Universidade que nella instituiu, se acha já de todo acabado; e brevemente entrarão os Lentes a tomar posse delle. O Principe de *Tranison* Arcebispo de *Viena*, foi comprehendido na promoçam dos Cardiaes, que o Papa fez a favor das Coroas; e já Sua Santidade lhe mandou o chapeo vermelho. O Principe de *Sulkowski*, o Landgrave de *Furstenberg*, e o Còde *Vencelao de Sintzendorff*, tem já feito juramêto de fidelidade nas mãos do Imperador, e da Imperatriz Rainha, para exercitarem o emprego de Concelheiros privados actuaes, de que Suas Magestades Imperiaes lhes fizeram mercê. O Baram de *Fuchenbeck* receberá qualquer dia a investidura da temporalidade do Bispo Principe de *Wratzburgo*. Estam nomeados por Embayxadores para irem a *Portugal* o Conde *Sigismundo de Kevenbullen*, e a *Dinamarca* o de *Dietrischstein*.

Nam omite a Corte hum só instante o cuidado, de conservar as suas tropas completas, e bem municionados, e de aumentar em todos os seus Estados o commercio. Nesta semana partiram dous bons transportes de reclutas; hum para o Regimento velho de *Wolffenbutel*, outro para o de la *Puebla*; que estam aquartelados em *Hungria*. Tambem se tem mandado partir estes dias para o Condado de *Temeswar* muitos milheiros de armamentos completos, destinados para as tropas que tem nelle os seus quarteis. Para a Italia foram os dias passados muitos carros carregados de armas, e vestidos para o Regimento de *Hohenbache*, que serve naquelle Paiz.

Chegaram antes de 20 do corrente outros muitos carregados de mercadorias, produzidas das fabricas de *Trieste*, onde o Comercio he cada dia mais florecente, pelas disposiçoens que ultimamente se fizeram para conduzir para aquella Cidade as mercadorias, que os

Estados hereditarios pódem fabricar convenientes aos estrangeiros, e transportar para elles os que chegam ao porto de outros da Europa, e da Turquia.

Aviza-se de *Mantua*, que as Conferencias, que naquella Cidade tem feito o Gran Chanceler de Milam Conde de *Christianni*, como Commissario da Imperatriz Rainha, com o *Cavaleiro Marosini*, Commissario de *Veneza*, para ajustarem definitivamente os limites dos confins dos Estados da mesma Senhora com os da Republica, tem tido todo o successo, que de huma, e outra parte se desejava; e se acha assignada já huma convençam, pela qual a Republica cede a Sua Magestade a propriedade de todo o caminho, que as tropas Alemans que vam para Italia, atravessam depois de sahirem do *Tyrol* pelos seus Estados, e a Imperatriz Rainha em retorno desta cessam, lhe cede tudo o que possuia alem do Rio *Ada* até o Forte de *Fuentes*; o que forma huma extensam de Paiz de perto de 60 milhas. Chegou antehonte hum Expresso de Londres á Corte com despachos, que deram assumpto a hum Concelho, em que Suas Magestades Imperiaes assistiram.

As ultimas Cartas que se receberam de *Constantinopla* dizem, que tudo estava actualmente tranquillo naquella Corte, e que nam havia apparencias de que houvesse nenhuma nova mudança no Ministerio; mas que a 28 de Fevereiro, tinha havido em hum dos arrebaldes daquella Cidade chamado *Pera*, hum incendio, cujos violentos progressos reduzirão a cinzas mais de 1500. cazas.

Corre aqui o Extracto de huma Carta da mesma Corte, sobre as perturbaçoens succedidas em *Belgrado*; na qual diz, „ Que a sua guarniçam era composta „ de Soldados *Asiaticos*, e *Europeos*; os quaes tiveram „ differenças entre si sobre os interesses do seu Co- „ mercio, e os primeiros se apoderáram de todo o ne- „ gocio, ou ao menos dos melhores ramos delle; os

„ outros pretendendo, que estas ventajens lhe de-
 „ viam pertencer, por preferencia como deffensores de
 „ huma fortaleza situada na sua Patria. Começaram a
 „ murmurar, e a queixar-se. Das queixas vieram aos
 „ insultos, e passáram depois aos factos. Os Asiaticos
 „ achando-se com menos forças se retiraram ao Cas-
 „ tello aonde os Europeos os quizeram seguir com as
 „ espadas, e pistolas nas maos; porém o *Bachá* receyan-
 „ do as consequencias as preveniu prudentemente, fe-
 „ chando as portas, e mandando advertir aos amotina-
 „ dos que se retirassem e esperassem as suas ordens,
 „ ou as da Corte; e elles entendendo que o *Bachá*
 „ acordava a protecçam aos seus inimigos, deram mais
 „ fogo a sua colera, ajuntáram-se todos, e puseram
 „ hum sitio formal ao Castello; onde o *Bachá*, hou-
 „ vera corrido o risco de ser constrangido a largalo,
 „ ou a morrer de fome, se o Commandante Impe-
 „ rial do *Senlm*, em virtude das ordens da sua So-
 „ berana (que nesta ocaziã quiz dar a Corte Otto-
 „ mana huma prova evidente da sua constante amizade)
 „ nam mandasse soccorrer generosamente com mantimen-
 „ tos, e muniçoens para muitos mezes. Nam deixá-
 „ ram os rebeldes de continuar o seu intento, sitian-
 „ do, e batendo o Castello, ao qual deram muitos as-
 „ saltos; mas mal succedidos; porque sempre foram re-
 „ chassados com grande perda pelo *Bachá*. A Corte
 „ recebeu a noticia destas desordens com huma extre-
 „ ma indignaçã, e he certo que se houvera segui-
 „ do os seus primeiros impulsos, tivera exterminado
 „ totalmente os rebeldes; porém pelo parecer, e con-
 „ celhos do presente Gran Vizir *Said Bachá* prefe-
 „ riu ao rigor o caminho da docelidade; nomeando
 „ Commissarios para examinar os motivos destas dif-
 „ ferenças, e decedir o direito das duas parcialidades,
 „ sem usar de castigo, ou de violencia, senã só con-
 „ tra os que recuzarem submeter-se ás suas decisõens.

Exem.

Exemplo bem raro em hum Paiz, onde sempre o rigor foi a primeira maxima! Para dar toda autoridade necessaria a esta Comissam, foram es Commissarios escoltados com hum grande numero de tropas; assim de Infantaria como de Cavalaria, para inspirarem mais respeito, e moderaçam aos rebeldes; o que ha produzido hum melhor effeito que algum dos meynos mais rigorozos, que se podiam pôr em pratica; porém a este effeito precedeu a circumstancia, de que pretendendo a Corte praticalos, mandou insinuar ás tropas mais vezinhas a *Belgrado*, que se fizessem prontas a marchar em socorro de *Baxá* sitiado; e ellas declararam, que não podiam aprovar o procedimento dos rebeldes; nem tambem pelejar contra elles; porque lhes parecia, que os soldados Asiaticos tinham mayor culpa em se haverem injustamente apoderado em *Belgrado* de todos os frutos, e ventajens de hum Comercio, que não pertencia se não aos Europeos, ou que ao menos deviam ser communs a huns, e a outros.

Segundo os ultimos avizes recebidos aqui de *Belgrado* ainda o novo *Bachá*, que ali mandou o *Sultam* nam tem podido conseguir inteiramente socegar, e repôr em tranquillidade a guarniçam daquella Praça.

Ratisbona 30 de Março.

A Dieta do Imperio, que havia interrompido as suas assembleas com os divertimentos do Carnaval, ac tem profeguido na entrada da Quaresma. O Baram de *Lynker*, Embayxador Eleytoral de *Moguncia* se aproveitou desta ocaziã, para fazer huma jornada ás terras que posue no Reyno de Bohemia. Este Ministro, que se achava encarregado *ad interim* do voto de *Trevires*, tinha feito noteficar alguns dias antes aos outros Ministros da *Dieta*, a morte do Eleytor de *Trevires*, e de lhe haver sucedido no Eleytorado o Principe seu Coadjutor; de que recebeu logo os cumprimentos de pezame, e parabens. O Conde de

Pap-

Pappenheim, Marechal hereditario do Imperio; mandou aqui hum Procurador a solicitar em seu nome á *Dieta* a gratificação dos dous mezes Romanos, de que lhe deu esperanças, em resarcimento dos consideraveis gastos, que foi obrigado a fazer na eleyção do Imperador *Carlos VII.*, e na do Imperador actualmente reynante. O Barão de *Fechenbech*, que aqui reside como Ministro do Principe Bispo de *Wurtzburgo*, partiu para *Vienna* no principio do corrente, para receber das maons do Imperador a investidura, ou posse dos dominios temporaes daquelle Bispado.

O Duque de *Saxonia-Weimar-Eysenach* chegando á sua idade de mayor, tomou logo as redeas do governo dos seus Estados, e escreveu ao Duque de *Saxonia-Coburg-Meinungen*; dando-lhe parte desta resolução; a que Sua Alteza Serenissima respondeu tambem por escrito com expressões muy polidas; dando-lhe o parabem de se achar já administrando o governo dos seus Estados; mas ao mesmo tempo lhe lembrou o que havia passado, quando se questionou o dar-se hum tutor, e administrador aos seus Estados: Que os Duques de *Saalfeld*, e de *Gotha* prevaleceram, ainda que esta prerogativa lhe pertencia como ao mais velho do ramo *Ernestino*; que nam pudera deixar de representar a sua queixa á *Dieta* do Imperio, e fazer todos os protestos, que as Leys prescrevem em semelhantes cazos; e acrescenta, que se os Estados do Ducado de *Weimar* nam lograrem, pendente a sua menoridade, de todas as ventajens, que esperavam, se nam podiam queixar delle, e que esperava haver justificado aos olhos da posteridade todas as diligencias, que fez neste particular; e acaba, representando ao novo Duque, que como nam pode ter todas as informações necessarias do que se passou na sua menoridade, reiteira os protestos que tinha feito; e pede a Sua Alteza Serenissima mande da-

depozitar, e conservar nos seus archivos esta Carta, como hum monumento de que elle obitu em hum negocio de tanta importancia.

Em huma assemblea, que fizeram Quarta feira os Ministros do Corpo chamado Evangelico, se conveyo unanimemente, que era necessario recorrer ao Rey de Prussia, como director dos Circulos do Rbino-bayro, e de Westphalia, para persuadir aquelle Monarca a contranger o Conde de Vied-Rankel a satisfazer as resolucoens q o dito Corpo tomou contra elle em 25 de Abril, e 4 de Junho do anno passado.

Na Quarta feira 19 do mez passado hum pouco antes de romper o dia, se levantou nesta Cidade hum furacam tam violento, que naõ ha quem se lembre de ter visto outro semelhante. Durou perto de tres horas, e causou grandes dannos, principalmente nos telhados, vidraças, e cheminés das Cazas; e nos campos dezarreigou muitas arvores. Fez tambem grande estrago em Philipshuogo nos quarteis dos soldados, no Corpo da guarda, e nos Almazens. O Feld Marechal Conde de Sckendorff, Governador daquella Praça escreveu huma carta á Dieta na qual lhe pede com grandes instancias o mande pôr em estado de reparar com a mayor pressa possivel estes dannos, recebidos em huma Praça de tanta importancia, e na presente situaçam.

PORTUGAL. Lisboa 13 de Mayo.

NO ultimo Pacquebote de Kalmouth, chegou embarcado o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor D. Luis da Cunha, que residiu alguns annos na Corte de Londres, com o caracter de Enviado Extraordinario desta Coroa; sobrinho do grande D. Luis da Cunha Embaxador, e Ministro Plenipotenciario que foi no Congresso da Paz de Utreque, e em muitas Cortes, da Ilustre, e antiquissima Caza dos Senhores da Villa de Taboa. Logo em chegando teve a honrra de beijar a mam a S. Mag. Fidelissima, que pouco depois atendendo

ao seu merecimento, lhe fez a mercê de o nomear seu Secretario de Estado dos negocios Eltrágeiros, e da Guerra.

No Real Mosteiro de Alcobaça celebráram os Monges Cistercienses no primeiro do presente mez de Mayo, o seu Capitulo geral, em que sahio canonicamente eleito para D. Abade Geral, e Esmoler mór de S. M. Fidelissima, e do seu Concelho o Rev. P. Fr. Manuel de Barboza. Tinha primeiro occupado os lugares de D. Abade dos Reaes Mosteiros de Santa Maria de Aguiar, e de S. Joam de Tarouca o de Confessor do Mosteiro de Cellas, e ultimamente o de Prior no Real Mosteiro de Alcobaça. Em todas as ditas occupações mostrou a sua grande capacidade, e zelo da observancia Monastica, o q̃ tudo conduzio para o universal applauso da sua eleiçam, assim na Congregaçam como fóra della, e os moradores da Villa de Alcobaça, e as mais dos seus Coutos a festejáram nos tres dias seguintes com artificio de fogo, e luminarias.

ADVERTENCIAS.

Sabiu impresso em Londres hum livro com este titulo: Do uzo, e abuso das minhas aguas de Inglaterra, ou Directorio, e Instruçam para se saber seguramente quanto se deve, ou não, usar dellas assim nas enfermidades agudas como em algumas chronicas, e em cazos propriamente de Cirurgia, composta por Jacobo de Castro Sarmiento, Doutor em Medicina do Collegio Real dos Medicos de Londres Inventor das mesmas Aguas. Vende se em Lisboa em casa de Fozê Nobre Boticario morador na Cotovia na rua d. N. S. de Monte Olivete defronte da Portaria dos R. R. P. P. da Companhia de JESUS onde se vendem tambem as suas aguas, e mais effectos.

Imprimiu-se novamente hum livrinho dos prodigios de S. Francisco d. Borja com a sua Novena, e exercicio devoto para qual quer dia do anno em lozvor do mesmo Santo como Protector contra os perigos de terremotos. Vende se em casa d. Agostinho Xavier da Silva, Mercador de livros no campo do Curreal defronte do Mutadouro na primeira escada vindo de S. Lazaro para o campo no segundo andar.

GAZETA

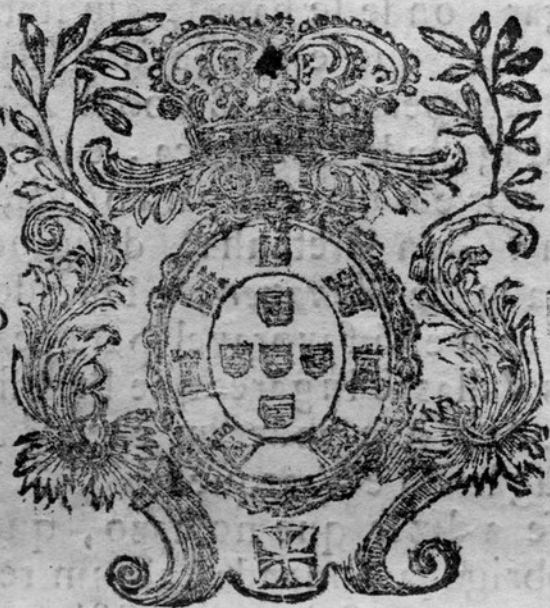
DE

L I S

B O A

Cõ Privilegio

de Sua Mag.



Quinta feira 20. de Mayo de 1756.

A L E M A N H A

Francfort 4. de Abril.



A' muytos dias, que as chuvas sam tam abundantes neste Paiz, que tem engrosado consideravelmente o Rio *Meno*; e receyamos, que a sua cheya faça outra nova innundaçam nos nossos Campos. Cõtinuam a passar de tempo em tempo pelo nosso territorio quantidade de cavalos, que os Francezes compram no coraçam da Alemanha, para remontarem a sua cavalaria, e pelo mesmo modo levam grossas partidas de trigo para provimento dos seus almazeins.

O Landgrave reynante de *Hassia-Rothenburg*,
 V chegou

chegou a esta Cidade nos principios de Março, com toda a sua Caza para residir nella algum tempo. Recebeu-se avizo de *Hirschfeld*, que o Regimento de *Cantz*, que ali se achava de guarniçam, sahira a 25. de Fevereiro pela manhan, tomando o caminho de *Marburgo*, que he o lugar, onde se hamde ajuntar os doze Regimentos *Hassianos*, que estam a soldo da Gran Bretanha, e passar mostra perante o Coronel *Amburst*, Commissario de Sua Magestade Britanica, e logo immediatamente se deviam pôr em marcha para *Stade*, onde se hamde embarcar para a Gran Bretanha, dirigindo a sua marcha pelo Eleytorado de *Hanover*, e Ducado de *Bremen*, e como o tempo nam está favoravel para acamparem, se acantonaram nas Villas, e lugares que lhes ficarem em caminho. Entende-se, que poderam chegar a 10. ou a 11. do corrente ao lugar do embarque.

Continua-se a dizer que no cazo, que a Corte Imperial se ache obrigada a mandar algum reforço de tropas para o Paiz bayxo Austriaco, consistirá em hum corpo de seis Regimentos de Infantaria, dous de Courassias, e dous de Hussares. Corre a vóz de que a Princeza mulher do Principe futuro herdeiro de *Hassia Cassel*, virá depois da festa da Pascoa para *Hannu*; a fazer naquella Cidade de entam por diante a sua residencia ordinaria; e que o Principe seu marido fará brevemente huma viagem a *Berlin*. O Principe, que a Duqueza de Saxoniam-*Meiningen* pariu na manhan de 16. de Março, foi baptizado logo depois do meyo dia com os nomes de *Forze Luiz*, e foi seu Padrinho o Landgrave de *Hassia-Darmstadt*.

Moguncia 31. de Março.

TEm o Eleytor nosso Soberano resolvido partir logo passada a proxima festa da Pascoa para *Woimes*, a tomar posse solemne daquelle Bispado, para o qual foi eleito pelo seu Cabido. O Conde de *Porgen*, Ministro Plenipo-

Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes a Sua Alteza Eleytoral, e a varios circulos do Imperio, foi fazer huma viagem a *Elvvangen*, donde passará a *Vienna*, para tratar de alguns seus particulares, que requeriam absolutamente a sua presença; e corre a vóz de que se lhe tem destinado naquella Corte hum emprego muy importante. O Baram de *Dahlberg*, que tinha vindo cumprir a S. A. Eleytoral da parte do novo Eleytor de *Trevires*, havendo cumprido com a sua commissão partiu já para a sua Corte, muy satisfeito das grandes atenções com que nesta foi tratado, em quanto nella se demorou. Pelas ultimas Cartas de *Stuttgard* se sabe, que o Principe *Luiz de Wirtemberg*, irmão mais moço do Duque reynante deste titulo, partiu dali a 25. de Fevereiro para voltar a França, onde se acha empregado nas tropas de Sua Magestade Christianissima. Tambem se diz, que o Duque *Federico de Duas Pontes*, General Supremo das tropas Palatinas, passa tambem a servir nas do mesmo Monarca.

Trevires 2. de Abril.

O Primido de diuturnos achaques faleceu a 17. do mez de Janeiro, no Castelo de *Ehrenbreitstein*, em idade de 73. annos, e 7. mezes, o nosso Serenissimo Soberano *Francisco Forze de Schonborn*, Arcebispo de *Trevires*, Eleytor, e Archichancellor do Sacro Romano Imperio nas Gallias, e Rey no de *Arles*, Bispo Principe de *Wormes*, Prior de *Elvvangen* a que tambem anda anexa a dignidade de Principe do Imperio, Conego, e Mestre escola do grande Cabido de *Colonia*, da illustre Casa de *Schonborn*, irmão do Conde *Anselino Francisco*, muy resignado na disposição Divina, e muy lamentado de todos os seus subditos, e de todos os seus Patricios. Deixou varios legados pios, e por seu universal herdeiro a seu sobrinho o Conde *Eugenio Francisco Eruiço de Schonborn*. Hayia-se nomeado para seu Coadjutor em 11 de

Julho de 1754. o Senhor *João Filipe de Valderdorff*, Dean do Cabido desta Cidade; que recebeu de Roma por hum Expresso o *Pallium* de que foi revestido a 7. do mez passado com grande solemnidade pelo Bispo *Merioside* suffraganeo deste Arcebispado. Já a 27 de Fevereiro tinha Sua Alteza Eleytoral recebido a omenagem dos Magistrados, e Cidadoens desta Cidade, na Praça chamada o *Grande mercado*, debayxo de hum dossel, que se levantou sobre hum taburno, que expressamente se fez para esta cerimonia, cuberto todo de pano vermelho; assistindo aos seus dous lados os Ministros, Camaristas, Concelheiros privados, e mais Officiaes do Paço, segundo a ordem da precedencia, que observam. O Sindico da Cidade lhe fez huma elegante fala, em nome do Magistrado, e Cidadoens, a que respondeu o Chanceller com outra nam menos eloquente, e depois leu o juramento de fidelidade, que o Magistrado, e Cidadoens repetiram artigo por artigo, com os dedos levantados para o Ceo. Fizeram-se muitas descargas de artilharia em quanto durou este acto; o qual acabado, o Eleitor voltou para o Paço, onde deu audiencia a varias pessoas. Pelo meyo dia houve hum sumptoso jantar, e de noite hum belo fogo de artificio, a que Sua Alteza Eleytoral assistiu, o qual se tinha armado defronte da Caza do Senado, que depois teve a honra de dar huma magnifica ceya ao mesmo Principe, que no dia seguinte mandou distribuir huma consideravel somma de dinheiro pelos pobres, e expôr huma fonte de vinho para o Povo. Fez Sua Alteza Eleytoral poucos dias depois huma numeroza promoçam, na qual elevou ao posto de General de batalha o Coronel Baram de *Hohenfeld*, nomeando-o juntamente Governador de *Coblentz*, e da fortaleza de *Ehrenbreitstein*, e declarou Concelheiro do seu Concelho privado ao Conde de *Bassenheim*, e os Baroens de *Kesselstadt* de *Schmidburgo*; e de *Beissel*, e

a Messrs. *Humer*, e *Miltz*; e proveu no cargo de seu Monteiro mór ao Baram de *Pissport*, que tinha o emprego de Gram Mestre das aguas, e bosques deste Arcebispado. A 29. partiu S. A. Eleytoral para a Cidade de *Coblentz*, que he onde fazem a sua residencia ordinaria os nossos Eleytores, e ali devia chegar honte.

Hanover 9. de Abril.

Terça feira chegou hum Expresso de *London*, pelo qual se recebeu a noticia de que a Camara dos Com-muns ponderando as grandes forças com que se acham os Francezes, e os atrevidos designios, que publicam de quererem fazer huma invasam na Gran Bretanha, resolveram pedir ao Rey, que para se prevenirem melhor para a deffensa da sua Patria, da sua Religiam, e da sua liberdade, quizesse mandar ir deste Eleytorado para aquelle Reyno, doze batalhoens das suas tropas, com hum destacamento de artilharia; proporcionado ao seu numero; que desta resoluçam se daria parte á Camara dos Pares, e se lhe pederia huma conferencia sobre este particular; e que estes 12. batalhoens acampariam no Condado de *Kent*, unidos com as tropas Britanicas, que ali se acham. Que a 30. se ajuntáram, e conferiram sobre este ponto os Deputados das duas Camaras, e depois de alguns debates convieram todos no mesmo, e no dia seguinte nomearam Deputados para apresentarem a Sua Magestade hum memorial, em que lhe expuzeram o seu dezejo, o qual lhe foi apresentado no primeiro do corrente, e Sua Magestade lhes respondeu o seguinte.

Sempre esteu prompto a fazer tudo o que he do agrado do meu Parlamento, e o que pode encaminhar-se á deffinça, e segurança do meu Iovo; e como elle dezeja, que hum corpo das minhas tropas Alemans passem a este Reyno, para se empregarem na sua deffensa, eu darei logo as ordens para esse effeito.

Chegaram com o mesmo expresso estas ordens aos Regentes, do Eleytorado, que logo despuzeram, que

que os 12. batalhoens pedidos se ponham promptos a marchar, para o lugar onde devem fazer o seu embarque, para passarem a Inglaterra, e os Batalhoens consistem em dous do Regimento das guardas, hum de *Sporcke*, hum de *Oberg*, hum de *Kilmansegg*, hum de *Haus*, hum de *Hodenberg*, hum de *Diepenbroeck*, hum de *Vangenheim*, hum de *Zastrouv*, hum de *Fabrice*, e hum de *Hardenberg*, que levarám consigo duas Companhias de Artilheiros, e de todas estas tropas terá o commandamento supremo o General de *Sommelfeld*, e por subalternos o Tenente General Baram de *Spoicke*, e os Generaes de batalha Monfr. de *Oberg*, e Monfr. de *Kilmansegg*. As tropas Hessianas, que estam ao soldo da Gran Bretanha, devendo passar pelo territorio deste Eleitorado, para irem embarcar-se em *Stade*, com o primeiro avizo de que se tinham posto em movimento, as foi logo esperar na fronteira o General Baram de *Sporcke*, para lhes mandar fornecer no caminho os mantimentos, cavalos, e carruages de que podiam carecer.

De *Hawelen*; se recebeu a triste noticia de tornar a manifestar-se em alguns lugares da sua vesinhança, a terrivel epidemia, que já padeceu o gado cornigero, e ter feito já hum estrago consideravel em grande numero de rezes.

Colonia 10 de Aril.

OS Estados deste Arcebispado se ajuntáram ante-hontem, e o Cabido da nossa Igreja Metropolitana nomeou para assistir da sua parte nas suas assembleas os Condes de *Salm*, e de *Aulendorff*, com o seu Provisor. S. A. Serenissima veyo de *Bonna*, onde faz a sua residencia, incognito a esta Cidade onde teve huma conferencia particular com Monsenhor *Oddi* Nuncio do Papa, mas nam se poude penetrar qual foi o assunto. Esperam-se brevemente em *Bonna* hum novo Ministro da Corte de França; porq̃ segundo as ultimas Cartas de Pariz, determinava partir a 15 do mez passado. Suas Altezas Eleytoraes Palatinas

Palatinas vieram fazer huma visita ao nosso Eleytor, de quem foram recebidas com as demonstraçoens do mayor affecto, e ao entrar em *Bonna*, salvadas com toda a artilharia das murathas. A sua comitiva foi desta vez pouco numeroza; porque só constava do Escribeiro mór do Eleytor, dous gentis-homens da Camara, e duas Damas de honor da Electriz. Tambem se dilatáram poucos dias; porque chegáram a 9, e partiram a 12 do mez, q̄ acabou; porém o nosso Eleytor se achia ao presente em *Dusseldorf* onde chegou na noite de 7 do corrente, vezitando aquelles Principes, nam faltando quem dê a esta especial amizade huma intelligencia misteriosa. Tambem se reparava em nam querer assistir na primeira assemblea geral dos Estados deste Eleytorado, como sempre costumava. Esteve S.A. Serenissima Eleytoral algũs dias em *Papplesdorff*, onde teve frequentes conferencias com *Monstr. de Falkenburgo* sobre os meynos, que poderá pôr em pratica, para aumentar mais as suas rendas. O Ministro que se espera de França he o Marquez de *Monteil*, que vem succeder no emprego de Enviado extraordinario do Rey de França, ao Abade Conde de *Guebriand*. Nomeou S.A. E. ao Baram de *Gymnich* Presidente do Concelho Aulico, para ir a *Coblentz* dar o parabem ao novo Eleytor de *Trevires* da sua exaltaçam ao Solio Eleytoral. A dignidade de Prior de *Eluvangen*, que vagou por morte do Eleytor defunto, foi conferida com votos unanimes ao Conde *Antonio Segismundo Ignacio Fuger de Kirkberg*. Tambem a Dignidade de Mestre Escola do nosso Cabido que vagou pelo mesmo Eleitor, foi conferida com todos os votos ao Conde *Jozè de VVelfleg-zel VVurzach*, em huma assemblea extraordinaria do nosso Cabido. O Baram de *Zuchtmantal*, Ministro de França na Corte do Eleitor Palatino esteve tres dias em *Bonna*; como nosso Eleitor, que o tratou com grandes attenções, e lhe fez a honra de o pôr á sua meza. Acham-se actualmente assim neste Eleitorado, como nos Ducados de *Bergben*,

ben, e de *Jubers*, quantidade de Corretores q̄ compram por conta do Rei Christianissimo todos os cavalos q̄ encontram proprio para a cavalaria, e Dragoens de França.

No dia 18 de Fevereiro pelas 8 horas, e 6 minutos da manham estando o ar carregado fazendo hum vento brando da parte do Sudueste, se sentiu nesta Cidade hum terramoto, que durou quazi hum minuto, mas foi mais forte que o que tivemos a 26, e 27. de Dezembro, e a 26 de Janeiro fizeram os seus abalos cair mais de cem chaminés padeceram ruina algúas paredes, e telhados. Nam foi menos forte no *Rheno*, porque os barcos que estavam neste Rio, e eram muitos se levantaram com tanta violencia, que os Carpinteiros que trabalhavam em alguns, sahiram delles sobrefaltados; e depois das 9, e 20. minutos se sentiram outros abalos. Em *Benna* os houve tambem ao mesmo tempo, e pelo numero das chaminés precipitadas se entende que foram mais fortes que nesta Cidade. Em *Dusseldorp*, *Andernacht*, e *Moguncia*, *Masseick*, *Mastrique*, *Liege*, *Aquisgran*, e no Paiz de *Limburgo* houve ao proprio tempo outros abalos com semelhantes effeitos. As fontes, e as mais aguas padeceram turbaçam, e mudança de côr; mas hum dos *Phenomenos* mais raros da natureza, foi o que succedeu a 13 para 14. de Janeiro no territorio do lugar de *Ossemissen* duas leguas distantes da Cidade de *Erford*, sogeita ao Eleitor de *Moguncia*, porque assoprando ali o vento com grande violencia, abriu nelle a Terra huma boca, que ao principio nam tinha mais que 6. para 7. pés de diametro e foi aumentando depois até 39. com a profundidade tam grande, que querendo sondala com huma corda de mais de 50 braças, se lhe nam descobriu o fundo; e toda a parte inferior desta boca está cheia de agua

A D V E R T E N C I A.

Além das partes onde já se fez mençam se vendiam as Gazas *Arharfebuõ* de nove na rua do Salitre defronte das cazas do Conde do Castello melhor, na loge de Agostinho *Joze Peleja*, livreiro da Miza da Conciencia.

GAZETA

DE

LISBOA

Có Privilegio

de Sua Mag.



Quinta feira 27. de Mayo de 1756.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO.

Bruxellas 11. de Abril.



S Estados da Provincia de *Brabantse* se ajuntaram a 6. do corrente nesta Cidade, para ponderarem algumas novas propostas, que se lhes fizeram da parte da Imperatriz Rainha nossa Soberana. O Conselho dos Dominios, e fazenda da mesma Senhora, expediu huma ordem, pela qual declara, que desde o presente

todas as sortes de mercadorias poderam entrar por deposito na Cidade de *Ostende*, pagando o direito regrado pela Ordenaçam do 1. de Março de 1755; e que o termo de 24. horas prescripto pela de 4. de Setembro ultimo, para fazer a declaraçam do nome dos Navios de cujo bordo se descarregaram, e do porto do seu destino, se poderá

poderá extender até 15. dias. Terça feira passada se destacaram de *Malinas* por ordem da Corte duas Companhias do corpo da Artilharia, que estava de guarnição naquella Cidade, e foram para *Ostende*; e poucos dias antes se mandaram partir do seu Arsenal quantidade de Carretas, balas, bombas, e outras munições para a Praça de *Luxemburgo*. As vozes que tem corrido de que chegariam brevemente a estas Provincias muytos Regimentos das tropas Imperiaes de Alemanha, se tem inteiramente desvanecido.

Continuam a chegar aqui todos os dias em grande numero Inglezes, que sahem do Reyno de França onde viviam, para se recolherem á sua Patria, e segundo os avizos de *Liege*, os espingardeiros das suas fabricas que sam muitos, trabalham por commissão da Corte de França em preparar varios milheiros de armas, que se entende sam destinadas para diferentes Praças maritimas daquelle Reyno. As ultimas Cartas recebidas de *Metz* nos asseguram haver partido daquella Cidade hum batalhão do Regimento da Artilharia Real, com hum grande numero de Carretas carregadas de canhoens, morteiros, bombas, balas, e outras munições, a que se deve ajuntar no caminho outro trem consideravel, sahido de *Strasbourg*; e marcharam unidos para a Provincia de *Normandia*. Para a mesma parte se pôz em marcha a 4. do mez passado o Regimento de *Clare*, Irlandez, que estava de guarnição em *Lilla* para ir reforçar a de *Grandville*.

Conforme os avizos recebidos de *Flandres Francèz*, todos os Officiaes de guerra tiveram ordem para terem as suas equipagens promptas a marchar no principio deste mez, e a 8. do passado marcharam de *Donay*, e tomaram o caminho de *Santo Omer*, e *Dunquerque* 500. carretas, carregadas de canhoens, reparos, bombas, balas, e outras munições. O corpo dos granadeiros, que estava de guarnição em *Verdun* partiu a 7. de Março para *Ruam*, onde devia receber ordens ulteriores. A
que

que se tinha dado, para preparar em *Armentieres*; e em outras partes situadas ao longo do Rio *Lys*, estribarias para hum certo numero de esquadroens de Cavalaria, e Dragoens, se ordenou agora, que se nam executasse; o que nos faz julgar, que por se achar já a estaçam muy adiantada, em lugar de acantonar estas tropas, querem q̄ acampein. Tambem em *Bourburgo*, se trabalhau em outras para quatro esquadroens de Dragoens, q̄ ali se esperavam.

Todas as Cartas de *Dunquerque*, *Calèz*, e *Bolonha* concordam em dizer, que até meyado Março se achavam com bastante tranquillidade aquelles tres portos; e só estavam como bloqueados pelo grande numero de Naus Inglezas, que andam cruzando na Costa de França: que tambem os quatro batalhoens do Regimento velho da Marinha, que estavam de guarniçam em *Dunquerque*, receberam ordem para estarem promptos a marchar, e acampar; se esperava cada dia ali o Principe de *Soubise*, e que depois da sua chegada se começaram a pôr em execuçam os varios projectos de operaçoens, que a Corte tem formado. O Marechal Duque de *Belleisle* estabalecerá o seu quartel em *Calèz*; e o Tenente General *Monfr. de Lally* em *Bolonha*. Os ultimos avizos dizem, que se trabalhava. havia dias, na construcçam de hum novo Forte entre *Calèz*, e *Bolonha*; que todos os Regimentos da guarniçam de *Dunquerque* devem estar promptos a marchar a 15. deste mez: que se esperam nestes portos hum numero consideravel de barcos sem quilha, e huma grandissima quantidade de faxinas, que se tem preparado em Normandia no porto de *Ruam*. Que da Castellania de *Lilla*, e do Paiz de *Artois* se tem mandado mais de 300. Carros, e 600. Carretas carregadas de artilharia, muniçoens, cavalos de Frisia, enchudadas, paás, e outros petrechos militares. Finalmente França tem feito humas taes disposiçoens, que mostra nquerer fazer ver ao mundo que as suas forças sam ago. a superiores ao tempo antigo, e dizem os Francezes, que

na guerra do mar levaram em ambos os que banham as suas costas as mayores forças navaes, que atégora tem havido na sua Monarquia, e que merece o titulo da Potencia maritima mais formidavel.

Liege 8. de Abril.

N Os fins do mez de Fevereiro, e principios de Março se sentiram neste Paiz varios abalos de tremor da terra, e ainda, que os ultimos tem sido mais ligeiros, nam deixam de causar alguma consternaçam, pelo receyo de poderem ser percursores de algum desastre. Nam se trata de outra materia nas conversaçoes commuas mais que dos effeitos dos terremotos succedidos em varias partes. Em *Sedon* houve hum a 18. de Fevereiro, que durou perto de dous minutos, acompanhado de hum estrondo subterraneo semelhante a hum trovam; mas observou-se que nam causou a mesma agitaçam nas aguas do Rio *Mosa*, que houve com os abalos que naquella Cidade se sentiram na noyte de 26. para 27. de Dezembro. Em *Aquisgran* se sentiu a 24. de Fevereiro, e nam fez damno consideravel. Nam foi assim no Paiz de *Faliers*, nem nos Bispados de *Munster*, e de *Paderborn*; onde dizem que os abalos foram tam violentos em algumas partes, que fizeram precipitar hum grande numero de cazas. Em todo o Paiz da Republica dos *Valesios* continuam os terremotos de maneira, que as cazas que nam cahiram ficaram tam arruinadas que os moradores as abandonaram, e foram viver em Barracas nos sitios que julgaram mais seguros; mas a esta desgraça lhes sobreveyo a da iniquidade de hum grande numero de ladroins, e salteadores, que parece os vomitou o inferno durante os terremotos para fazerem mayor a infelicidade daquelles pobres Povos. Esta fatalidade com que a terra tem consternado a tantos do mundo velho, tambem abrangeu aos do novo; porque em *Quito* Cidade do *Peru*, situada em hum vale areyento cercado pelas partes do Norte, e do Poente de montanhas muy escarpadas, tremem

meu de maneira, q̄ derribou a mayor parte das cazas, e se os moradores não recorressem com grande pressa a refugiar-se nos campos, morrerião quasi todos nas suas ruinas.

— Acham-se ainda nesta Cidade, e em varios districts deste Principado muitos Officiaes de guerra, e seus subalternos, que levantam reclutas para os Regimentos Irlandezes, que estam em serviço da Coroa de França. Continua-se em trabalhar nas nossas fabricas com toda a diligencia possível, em preparar 40U espingardas, que os Meſtres se obrigaram a fornecer para o serviço da mesma Corte, e se remeterám brevemente para os lugares a que são destinadas. Corte há dias a voz de que o Cardial nosso Principe, e Bispo determina renunciar o Estado Ecclesiastico, e que casará com *Madama Adelayde*, filha do Rey Christianissimo, e ha quem pretende segurar, que o Papa lhe tem já concedido as dispensas necessarias. Nam se póde penetrar qual será o fim deste projecto, e de hum casamento tam illustre, ficando S. A. Eminentissima sem Estados correspondentes a elle. A Regencia deste Principado com a aprovaçam do mesmo Principe, mandou deminuir agora metade dos direitos, que se costumavam pagar neste Paiz da agua ardente, tal, e tabaco que nelle entram; e informada de se haver espalhado de pouco tempo a esta parte pelos campos, huma numeroza tropa de Vagamundos, que nelles cometem todos os dias grandes desordens, tem mandado dar-lhes casta por hum desfacamento das tropas da nossa guarniçam; e se passaram ordens aos *Syndicos* de todos os lugares deste Principado, para nam deixarem passar pelo seu territorio nenhum estrangeiro que nam seja munido de bons, e verdadeiros Passaportes.

H O L L A N D A *Haya* 20. de Abril.

T Ambem nestas Provincias se tem sentido alguns effeitos da do tremor da terra. Em *Gueldres* nos fins de Dezembro, em *Amersfort* (na de Utreque) e em *Narden* na de Holanda, no mez de Janeiro, e em todas as Provin-
cia

cias hum mais geral , e mais violento em 18. de Fevereiro. Nas terras vezinhas aos Rios *Mosa* , e *Rheno* houve hum tremor , que durou alguns dias continuos , o que nos fazia receyar algum accidente semelhante ao de Lisboa. Sobre este publicou hum *Ode* em versos Flamengos *Monsr. Helvetius* Doutor em Direito, e ainda que moço, de hum merecimento muy distincto , a quem deu este titulo *Exequias da opulenta Cidade de Lisboa*. Esta obra se tem aqui avaliado pelo Poema mais excelente, e mais perfeito. Tambem *Monsr. Holtzei* fabricate de medalhas, fez huma sobre a mesma fatalidade , de bastante grandeza, mas que nam tem merecido a honra do mesmo aplauso.

Além da consternaçam, que os terremotos nos tem causado, nos nam dá menos inquietaçam a guerra, que se tem movido entre *Inglaterra* , e *França*. Todo o cuydado de Suas Altas Potencias he que os seus vassallos gozem entretanto das utilidades , e tranquillidade da Paz , e melhorem o seu commercio, que se acha agora menos florezente , que em outro tempo. *Inglaterra* reclama o socorro de 6U homens , que a Republica he obrigada a fornecer-lhe em virtude dos Tratados que subsistem entre ella , e aquella Coroa , no cazo de se ver atacada por outra Potencia ; mas nam nos achando com forças para nos opôr á violencia dos Francezes , se entende, que o embarque deste socorro se dilatará quanto nos for possivel. O Conde de *Afri* y novo Embayxador de França, que aqui veyo expressamente a tratar deste particular sem embargo de se achar com a incumbencia dos negocios da mesma Corte o Marquez de *Bonnac* , deu aos Senhores Estados geraes hum memorial deste teor.

ALTOS, E PODEROSOS SENHORES.

H Aven lo sido o Rey meu amo acometido , e ultrajado nos Mares da Europa , e da America com tanta injustiça como imprudencia, e contra toda a boa fè , sem haver podido alcançar huma satisfaçam conveniente, tem resolluido vingar a dignidade de sua Coroa , e a procurar

aos seus Vassallos hum justo resarcimento das grandes perdas, que tem padecido de muitos mezes a esta parte pelas pyratarias dos Inglezes, e nam receyar a Sua Magestade, exercer o seu resentimento em qualquer parte, que possa, para lograr a satisfacção destes agravos, que só a baveria querido dever á equidade de S. M. Britanica.

Ainda que o Rey tenha fundamento para reclamar a garantia estipulada no Artigo 23. do Tratado de Aquisgran, havendo os Inglezes quebrantado os Artigos 9., e 18. dezeja Sua Magestade com todas as veras, que esta queixa particular, nam de ocaziam a huma guerra geral. Os Inglezes sam sem a menor duvida os aggressores, e como taes nam tem direito algum, para reclamarem a assistencia dos Aliados, e garantes do Tratado de Aquisgran.

V. A. P. tambem nam ignoram que existem entre esta Republica, e S. M. mutuas obrigaçoens; e S. M. se lizongea tambem, de que nam se esquecem do que lhes custou a ccondescendencia, que tiveram de se deixarem incluir na ultima guerra, para se governarem nas presentes circumstancias, como pede a sua propria utilidade, e se nam deixarem vencer de perniciosos concelhos, para tomarem hum partido contrario aos seus verdadeiros interesses,

Alem disto pede a prudencia, que Sua Magestade se informe de quaes sam neste assumpto as suas intençoens, para que á vista del'as possa tomar as suas medidas, e assim rogamos a VV. AA. PP. se expliquem categoricamente o systema, que tem resolvido abraçar no caso, que a guerra entre as Corôas de França, e da Gran Bretanha chegue a declarar-se formalmente.

PORTUGAL Lisboa 27 de Mayo.

A Corte continua ainda a sua residencia no Real sitio de Bellem, onde Suas Magestades fidelissimas, e Suas Altezas viram na terça feira da semana passada fazer exercicio ao Regimento do Coronel D. Joam de Lancastro.

Com as noticias, que se receberão de se haver comunicado flagelo da peste, que reyna com grande vehemencia

mencia em *Arjel*, e na *Costa de Barbaria*, a *Genova*, e ás *Ilhas de Malta*, e *Corsega* mandou a Corte fazer as prevenções convenientes para preservar este Reyno de contagio, e passar para o sitio de *Paço de Arcos* o Tribunal da Saude, a que acompanha hum trosso de Infantaria, commandado pelo Coronel *D. Joam de Lancastro*, que ali se acha já dispondo o que convem para fazer mais effectiva esta importante resolução.

ADVERTENCIAS

Sabiu á luz as *Precauções Medicas contra algumas remotas consequencias*, que se podem excitar do Terremoto de 17^{to} 55. *Ante languorem, adhibe Medicinam* Eccles. 18. Carta, que á *Illustrissima, e Excellentissima Senhora Dona Leonor de Tavora*, *Marqueza de Tavora*, escreve *J. A. da S.* Vende-se defronte do Senhor *JESUS da Boa Morte* em casa de *M. Bertrand*, e na rua nova de *S. Bento* em casa de *M. du Beaux & Reyssend*.

Imprimiu-se: Dissertação Philosophica sobre o Terremoto de Portugal do 1. de Novembro de 1755. Expende-se as suas causas Physicas, as dos seus effectos, e Prognosticos. Por *Verissimo Antonio Morreya de Mendonça*. Vende-se nas loges dos *Mercadores de livros Francezes* na rua de *S. Bento*, e ao Senhor da *Boa morte* nas loges de *Miguel Rodrigues a Santa Isabel*, e *Antonio Paulino* defronte do *Senado*, e de *Manoel Ferreira no Terreiro do Paço*.

Sabiu novamente impresso hũ livrinho com o titulo de *Nova Relação dos prodigios, e successos mais admiraveis com q̃ Deos tem singularizado a proteçã de S. Francisco de Borja* especial advogado cõtra os terremotos. Vende-se no *Campo do Curral* defronte do *Matadouro*, em casa de *Agostinho Xavier* no segũdo andar vindo debaixo.

Os *Estrangeiros Italianos*, que moravam na rua da *Ametade das Portas de Santa Catharina*, que vendiam livros, e mais fazendas, hoje moradores defronte do *Convento das Religiosas Francezas*, nas cazas do *Convento de S. Bento* na porta que vai para a cerca.